A VERDADE

Quem tem medo da verdade não entra para a corrente do amanhecer.

A verdade, meus irmãos, é que todos vivem se camuflando pensando não serem descobertos. Como se diz: mato tem olhos e paredes tem ouvidos.

Nós estamos despertando para uma grande revolução social espiritual, onde não haverá espaço para falsos profetas. Quem estiver neste caminho obscuro da falsidade deverá arcar com as consequências de um ajuste além cármico.

Quisera o bom Deus que houvesse uma maior conscientização deste povo, principalmente dos filhos de Seta Branca com suas missões. Não podemos impedir que as liberdades de ir e vir sejam interrompidas, mas podemos ensinar o Evangelho Vivo e Resplandecente como instrumento de uma nova realidade.

Aqui na terra juramos um sacerdócio e nos comprometemos por ele a servir como Jesus em sua caminhada. Muitos ainda não descobriram sua porta para se conhecer, mas o tempo que a espiritualidade está dando está ficando curto. Dai tempo ao tempo está encurtando o espaço. Horas chegarão do enfrentamento em campo aberto.

Como é difícil para os espíritos se conscientizarem, eles não perdoam enquanto não verem suas vítimas destruídas. Na terra os anjinhos falam em amor e no espiritual somente a dor. Conjuram a desgraça de quem lhes cruzou o caminho. Como é fácil se endividar, mas como é difícil perdoar.

Eu digo que nos ensinaram a pedir perdão e não a perdoar.

Quando todos puderem voltar de suas viagens trazendo as recordações de uma luta travada pela individualidade contra a personalidade verão que é chegada a hora de mudar seus caminhos.

No campo vibracional emocional tudo é possível, mas no campo do psico espiritual nada se consegue. Lá não tem jeitinho, ou tentar enganar. Lá a razão fala alto e prende os espíritos pelas suas inverdades.

Minha luta é para mostrar o lado oculto dos mistérios além terra. Eu peço perdão se aborreço pelas minhas histórias, mas sei que de alguma forma está ilustrando as mentes e dando explicações do mundo invisível. Se todos nós viemos de lá para que então não abrir este véu que separa os campos vibracionais.

Um dia serei ouvido dentro de cada coração como irmão e amigo e não como inimigo. Eu não quero tirar nada de ninguém, não quero atrapalhar os carmas. Eu só vou ficar observando os desejos de cada um que aqui chega para me conhecer espiritualmente. Na terra a distância separa os contatos, mas neste universo paralelo é bem diferente.

Vou fazer meu pedido: Olhem para seus corações e sejam felizes.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

Na-Selmo Rá

10.08.2020